

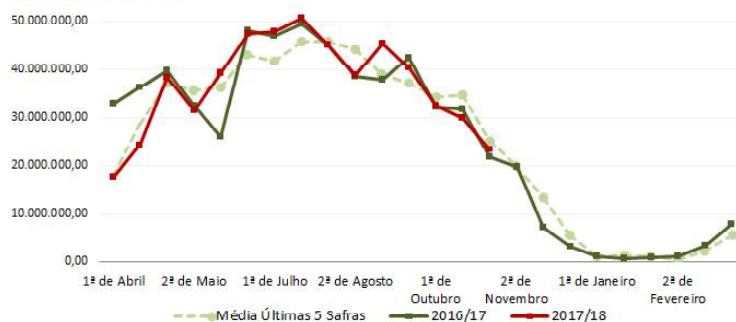
OFERTA DE HIDRATADO SOBE 29% DURANTE A PRIMEIRA QUINZENA DE NOVEMBRO

O principal destaque do relatório da primeira metade de novembro é a alta na oferta de hidratado junto a ganhos moderados na moagem e queda na produção de açúcar.

Os dados da primeira quinzena de novembro indicam que o mix de produção para o açúcar durante o período teve, novamente, uma queda na margem e no ano, ficando em 42,55%, se mostrando 0,30 pontos percentuais abaixo do mix da quinzena imediatamente anterior [que fora de 42,85%] e 5,45 pontos percentuais abaixo do visto no mesmo momento da safra passada onde 48,00% da cana colhida era destinada a fabricação do açúcar. Com este recuo no mix quinzenal em direção ao etanol., podemos dizer que a safra atual continua a ser claramente mais destinada a fabricação do biocombustível [na média acumulada da safra o etanol ainda demanda 53,19% da cana colhida enquanto que o açúcar absorve 46,81% da cana].

Isto faz com que, no acumulado da safra, o déficit na oferta hidratado [em relação ao mesmo momento da safra anterior] seja outra vez reduzido de 2,15% para 1,08% quando comparamos a oferta atual de 13,46 bilhões de litros [acumulados até a primeira quinzena de novembro] com o montante de 13,60 bilhões de litros vistos na safra anterior. Este déficit vem sendo gradualmente reduzido a partir do ápice de 41,80% da primeira quinzena de abril até a fase atual. As vendas de hidratado no mercado interno ficaram em 684 milhões de litros no período, um valor 36,09% acima do montante

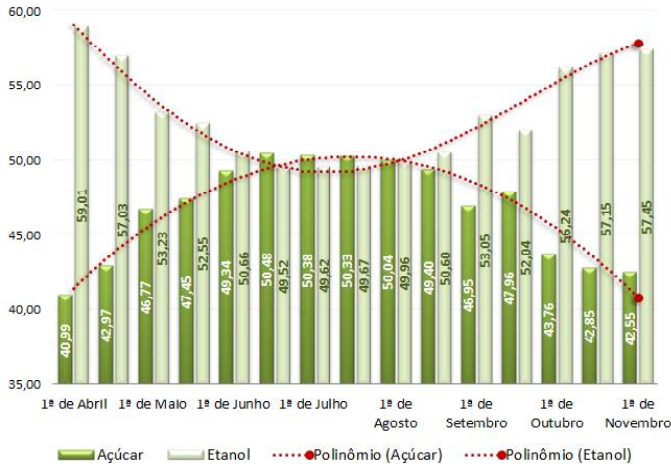
Cana-de-Açúcar: Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil Em Toneladas | Safra 2017/18



de 503 milhões de litros vistos durante o mesmo momento da safra passada. O anidro teve demanda de 395 milhões de litros, queda de 7,24% no ano.

De modo geral, na primeira quinzena de novembro, foi registrado um volume de moagem de 23,24 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma alta de 7,24% em comparação com a moagem de 21,77 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Na margem houve uma baixa na faixa de 22,24% frente ao volume de 30,02 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 7,56% abaixo da média das ultimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 25,25 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 26,00 milhões de toneladas, a qual se mostrou 11,40% acima dos números efetivos da quinzena.

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18



Com isto o volume acumulado da safra chegou a 552,94 milhões de toneladas, um montante ainda 1,61% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, em 562,01 mas 4,41% acima dos dados da quinzena passada, em 429,59 milhões de toneladas e 0,91% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 547,95 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 555,59 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,48% acima do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,25 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma

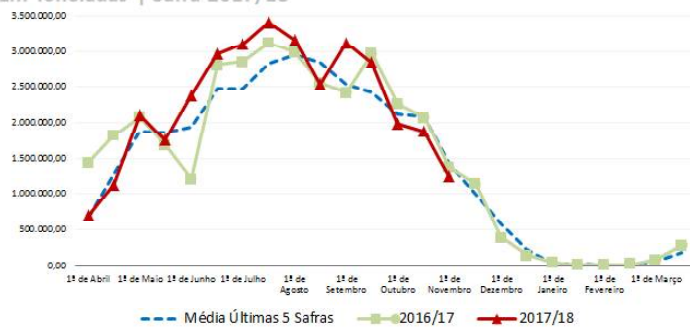
queda de 8,16% frente o volume de 1,36 milhões de toneladas produzidas no mesmo momento da safra anterior. Na margem o cenário é revertido abruptamente, passando para uma baixa na faixa de 33,33% frente a produção de 1,88 milhões toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 12,27% abaixo da média das últimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,43 milhões de toneladas.

Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado para o período, em 1,50 milhões de toneladas, os dados da quinzena ficaram 20,00% acima do estimado. Logo o volume acumulado de açúcar da safra chegou a 34,35 milhões de toneladas, um montante 2,36% acima do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 33,56 milhões de toneladas, e 3,79% acima dos dados da quinzena passada, em 33,10 milhões de toneladas, assim como 8,04% acima da média das últimas cinco temporadas que oscila em 31,79 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 34,60 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 0,73% acima do estimado.

Volume programado para desembarque nos portos do país cai 70% no mês durante a quarta semana de novembro

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que, até o dia 27 de novembro, a fila de navios programado para importação de etanol também caiu 50% no mês embora tenha crescido em igual proporção na semana.

Açúcar Evolução da Moagem no Centro-Sul do Brasil | Em Toneladas | Safra 2017/18



CMA Series 4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

Vendas Mensais de Etanol																			
Anidro	Acumulado				Acumulado				Acumulado				Acumulado						
	2016/17	2017/18	Var. (%)	Var. Marg. (%)	2016/17	2017/18	Var. (%)	Var. Marg. (%)	2016/17	2017/18	Var. (%)	Var. Marg. (%)	2016/17	2017/18	Var. (%)	Var. Marg. (%)			
Mercado Interno					Mercado Externo				Total Vendas										
Abril	820.449	660.912	-19,45	-	Abril	54.958	107.558	95,71	-	Abril	875.407	768.470	-12,22	-	-	-	-		
Mai	395.995	838.419	111,72	26,86	Mai	29.226	77.653	165,70	-27,80	Mai	425.221	916.072	115,43	19,21	19,21	19,21	19,21		
Junho	861.689	838.701	-2,67	0,03	Junho	92.221	105.077	13,94	35,32	Junho	953.910	943.778	-1,06	3,02	3,02	3,02	3,02		
Julho	864.360	823.703	-4,70	-1,79	Julho	98.161	141.656	52,06	34,81	Julho	957.521	965.359	0,82	2,29	2,29	2,29	2,29	2,29	
Agosto	875.881	824.489	-5,87	0,10	Agosto	74.263	83.865	12,93	-40,80	Agosto	950.144	908.354	-4,40	-5,91	-5,91	-5,91	-5,91	-5,91	
Setembro	831.903	778.356	-6,44	-5,60	Setembro	86.947	116.138	214,34	38,48	Setembro	868.850	894.494	2,95	1,53	1,53	1,53	1,53	1,53	
Outubro	375.527	794.458	111,56	2,07	Outubro	0	136.045	-	17,14	Outubro	375.527	930.503	147,79	4,03	4,03	4,03	4,03	4,03	
Novembro	426.135	395.289	-7,24	-50,24	Novembro	20.131	23.001	14,26	-83,09	Novembro	446.266	418.290	-6,27	-55,05	-55,05	-55,05	-55,05	-55,05	
Dezembro					Dezembro					Dezembro	0								
Janeiro					Janeiro					Janeiro	0								
Fevereiro					Fevereiro					Fevereiro	0								
Março					Março					Março	0								
Hidratado					Mercado Externo				Total Vendas										
Abril	1.191.010	957.024	-19,65	-	Abril	6.640	1.485	-77,64	-	Abril	1.197.650	958.509	-19,97	-	-	-	-	-	
Mai	616.684	1.160.770	88,23	21,29	Mai	12.717	47.103	270,39	3071,92	Mai	629.401	1.207.873	91,91	26,02	26,02	26,02	26,02	26,02	
Junho	1.371.770	1.134.455	-17,30	-2,27	Junho	148.527	44.388	-70,11	-5,76	Junho	1.520.297	1.178.843	-22,46	-2,40	-2,40	-2,40	-2,40	-2,40	
Julho	1.373.036	1.110.506	-19,12	-2,11	Julho	75.167	44.172	-41,23	-0,49	Julho	1.448.203	1.154.678	-20,27	-2,05	-2,05	-2,05	-2,05	-2,05	
Agosto	1.445.703	1.366.454	-5,48	23,05	Agosto	76.226	110.251	44,64	149,59	Agosto	1.521.929	1.476.705	-2,97	27,89	27,89	27,89	27,89	27,89	
Setembro	1.404.573	1.375.956	-2,04	0,70	Setembro	68.862	41.810	-39,28	-62,08	Setembro	1.473.435	1.417.766	-3,78	3,99	3,99	3,99	3,99	3,99	
Outubro	596.788	1.497.070	150,85	8,80	Outubro	31.371	35.923	14,51	-14,08	Outubro	628.159	1.532.993	144,05	8,13	8,13	8,13	8,13	8,13	
Novembro	503.161	684.757	36,09	54,26	Novembro	8.575	250	97,08	-99,30	Novembro	511.736	685.007	33,86	55,32	55,32	55,32	55,32	55,32	
Dezembro					Dezembro					Dezembro	0								
Janeiro					Janeiro					Janeiro	0								
Fevereiro					Fevereiro					Fevereiro	0								
Março					Março					Março	0								

Fonte: Unica; Elaboração: SAFRAS & Mercado


Na quarta semana de novembro o volume programado para importação de etanol nos portos brasileiros apresentou uma alta de 60,28% em relação a semana anterior, oscilando em 31,30 mil metros cúbicos, dividido entre 9 navios, frente ao montante de 19,52 mil metros cúbicos da semana anterior. Em relação ao mesmo momento do mês anterior o cenário é de queda na faixa de 70,65% frente ao

volume de 106,65 mil metros cúbicos agendados para desembarque até então.

O porto de Paranaguá não apresenta carga agendada para desembarque pela décima primeira semana consecutiva. O porto de Suapé, com um montante agendado para desembarque de 15,00 mil metros cúbicos, representa 47,92% do total programado nos portos brasileiros [na semana anterior este porto

Quinzena	ETANOL HIDRATADO (m³)					
	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido	Acumulado	Moido
	2016/17	2016/17	2017/18	2017/18	Var. (%)	Var. (%)
1ª de Abril	896.923	896.923	522.052	522.052	-41,80	-41,80
2ª de Abril	1.851.498	954.575	1.122.400	600.348	-39,38	-37,11
1ª de Maio	2.823.807	972.309	1.962.943	840.543	-30,49	-13,55
2ª de Maio	3.700.428	876.621	2.612.276	649.333	-29,41	-25,93
1ª de Junho	4.342.535	642.107	3.425.275	812.999	-21,12	26,61
2ª de Junho	5.452.763	1.110.228	4.389.121	963.846	-19,51	-13,18
1ª de Julho	6.527.750	1.074.987	5.432.223	1.043.102	-16,78	-2,97
2ª de Julho	7.689.152	1.161.402	6.577.137	1.144.914	-14,46	-1,42
1ª de Agosto	8.813.169	1.124.017	7.665.342	1.088.205	-13,02	-3,19
2ª de Agosto	9.799.253	986.084	8.689.843	1.024.501	-11,32	3,90
1ª de Setembro	10.703.956	904.703	9.910.152	1.220.309	-7,42	34,89
2ª de Setembro	11.709.712	1.005.756	11.046.175	1.136.023	-5,67	12,95
1ª de Outubro	12.457.109	747.397	11.939.941	893.766	-4,15	19,58
2ª de Outubro	13.143.515	686.406	12.860.735	920.794	-2,15	34,15
1ª de Novembro	13.607.138	463.623	13.460.700	599.965	-1,08	29,41

Fonte: Unica; Elaboração: SAFRAS & Mercado



O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safRAS.com.br

concentrava 76,81% das cargas agendadas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma estabilidade em seu volume agendado. Logo em seguida temos o porto de São Luis que, com fluxo agendado de 16,59 mil metros cúbicos, representa 53,02% do fluxo agendado, [na semana anterior este porto concentrava 48,10% das cargas]. Na evolução semanal o porto apresenta uma alta de 76,66% no volume para embarque agendados. Salvador representa agora 14,61% do fluxo de embarque com 4,57 mil metros cúbicos. Na semana anterior este porto não apresentava agendamento de desembarque de etanol.

Pelo lado da exportação temos um volume programado de etanol nos portos brasileiros de 30,81 mil metros cúbicos, concentrado em 1 navio, um montante estável ao que era observado na semana anterior para o número de navios e para o volume agendado de embarque na semana. No mês existe uma baixa de 72,72% frente ao montante de 112,94 mil metros cúbicos observado durante o mesmo momento do mês anterior. O porto de Santos concentra 100% dos embarques, pela terceira semana consecutiva.

Etanol hidratado continua competitivo em apenas três estados brasileiros

Na semana anterior, entre os dias 19 e 25 de novembro, o hidratado manteve sua competitividade frente a gasolina em

Mato Grosso [oscilando em 59,42%], reduziu em São Paulo [passando de 69,06% para 69,76%], e ampliou em Minas Gerais [passando de 68,53% para 68,30%].

Goiás e Paraná, recentes estados com paridade válida para o hidratado, se mostram mais distantes, ampliando a perda da competitividade, oscilando respectivamente na faixa de 71,48% e 71,93%. Goiás se encaminha para um eventual retorno á competitividade frente a gasolina saindo da faixa de 72% para 71% entre o levantamento anterior e o próximo.

Ainda assim a entressafra atual se mostra menos competitiva frente a gasolina onde o volume de estados onde o hidratado era mais vantajoso saiu de cinco para três. Isto ocorre mesmo frente a ajustes positivos substanciais que são feitos nos preços da gasolina, que são fortemente acompanhados pelo hidratado.

O retorno do Brent em Londres para a faixa próxima de US\$/barril 64,00 é parcialmente neutralizado pelo real mais forte frente ao dólar, que saiu da faixa de R\$ 3,30 para os atuais R\$ 3,21. Isto devem reduzir as chances de novas investidas de altas mais expressivas sobre a gasolina, em um momento em que o hidratado caminha para se consolidar em R\$ 2,10 o litro em Ribeirão, elevando a pressão por novas perdas na competitividade sobre os estados remanescentes.



CMA Series4
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

SOLICITE DEMONSTRAÇÃO: Por telefone: (51) 3290-9200
Por e-mail: comercial@safras.com.br

INDICADORES BIODIESEL - Parte I

Expectativa de Demanda de Biodiesel No Brasil

	Var (%)	2017	2016	2015
Total Biodiesel				
Janeiro	-7,75	290.574,08	314.995,60	323.093,21
Fevereiro	2,52	297.982,78	290.666,17	300.902,68
Março	-10,56	304.322,14	340.248,54	345.056,67
Abril	-5,32	299.253,30	316.070,0393	312.597,56
Maio	-5,71	301.081,46	319.308,3731	356.575,02
Junho	0,07	317.974,77	317.757,50	341.926,84
Julho	-0,08	319.452,20	319.692,89	361.535,56
Agosto	-0,61	323.087,67	325.069,58	304.228,65
Setembro	0,96	308.471,06	305.551,85	349.570,31
Outubro	0,00	0,00	324.109,40	332.865,51
Novembro	0,00	0,00	290.104,97	328.393,63
Dezembro	0,00	0,00	266.544,47	291.093,97
Total	-3,06	2762199,45	3730119,37	3947839,61

Produção de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	-23,54	3.318.374,88	4.340.058,17	3860184,38
Fevereiro	-17,25	3.092.888,85	3.737.505,22	3522225,25
Março	-10,30	3.513.442,08	3.917.050,51	4068456,91
Abril	-11,51	3.472.409,21	3.923.990,48	3979112,29
Maio	-10,23	3.497.701,41	3.896.196,84	4427701,04
Junho	-15,51	3.316.044,33	3.924.723,50	4254603,69
Julho	-8,42	3.393.469,96	3.705.479,13	4269605,07
Agosto	-13,08	3.358.184,92	3.863.524,90	4317504,72
Setembro	-4,88	3.419.821,30	3.595.228,95	4470985,30
Outubro	0,00	0,00	3.971.110,39	4411376,96
Novembro	0,00	0,00	3.417.353,62	3917719,23
Dezembro	0,00	0,00	3.076.874,25	3.958.134,22
Total	-914,95	30.382.336,95	45.369.095,85	49.457.609,07

Importação de Total Óleo Diesel		2017	2016	2015
Janeiro	420,82	832.683,38	159.878,91	755432,84
Fevereiro	180,57	1.164.008,04	414.868,61	776384,44
Março	-11,62	834.017,04	943.642,98	860.924,12
Abril	35,74	802.637,96	591.295,80	486567,17
Maio	20,76	803.462,25	665.351,35	666227,84
Junho	99,53	1.226.452,34	614.669,31	630.065,50
Julho	35,82	1.170.132,93	861.562,17	895.188,64
Agosto	61,13	1.257.353,19	780.326,33	28.618,88
Setembro	28,20	986.908,09	769.797,48	522.876,31
Outubro	0,00	0,00	659.023,84	343.844,58
Novembro	0,00	0,00	727.003,10	773.618,28
Dezembro	0,00	0,00	730.903,84	200.351,06
Total	56,47	9.077.655,23	7.918.323,72	6.940.099,66

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil - em Metros Cúbicos

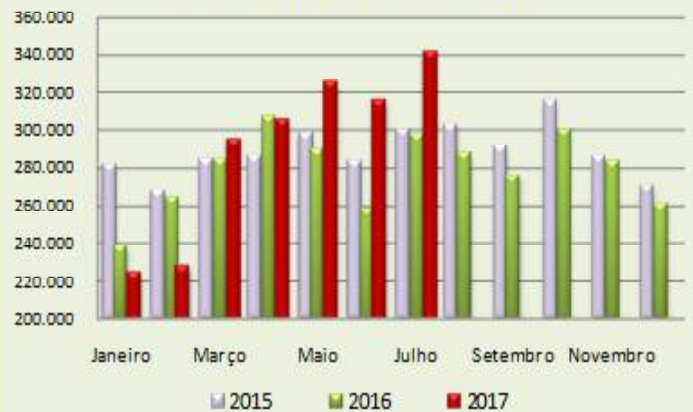
	var (%)	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
Janeiro	↓ -5,91	255.361	271.388	319.546	245.215	226.505	193.006	186.327	147.435
Fevereiro	↓ -13,74	258.823	300.065	303.594	240.529	205.738	214.607	176.783	178.049
Março	↑ 3,69	335.069	323.158	322.692	271.839	230.752	220.872	233.465	214.150
Abril	↓ -0,54	346.599	348.485	324.526	253.224	253.591	182.372	200.381	184.897
Maio	↑ 12,32	369.316	328.814	338.851	242.526	245.934	213.021	220.484	202.729
Junho	↑ 22,70	359.236	292.772	322.185	245.770	236.441	214.898	231.573	204.940
Julho	↑ 14,76	387.236	337.435	341.094	302.971	260.671	230.340	249.897	207.434
Agosto		399.997	327.183	344.038	314.532	247.610	254.426	247.934	230.613
Setembro		398.707	313.309	330.388	312.665	252.714	252.243	231.915	219.865
Outubro		0	341.024	359.166	321.603	277.992	252.513	235.161	210.537
Novembro		0	321.560	324.662	315.448	264.974	246.757	226.140	208.972
Dezembro		0	296.145	306.526	347.769	214.364	243.899	200.642	187.653
Total do Ano		3.110.344	3.801.339	3.937.269	3.414.090	2.917.287	2.718.954	2.640.703	2.397.272

Varição Margem (%)	↑ 3,44	1 Metro Cúbico Biodiesel = 0,881542699 toneladas	Var (%) X 2016	Var (%) X 2017 Acum
Varição Anual (%)	↓ -0,54	Expectativas 2017	Expectativa Média 2017	320.000
Varição Anual Acumulada (%)	↓ -68,54	Volume (M3)	4.500.000	Var (%) 18,38
			Média 2016 Atual	298.963

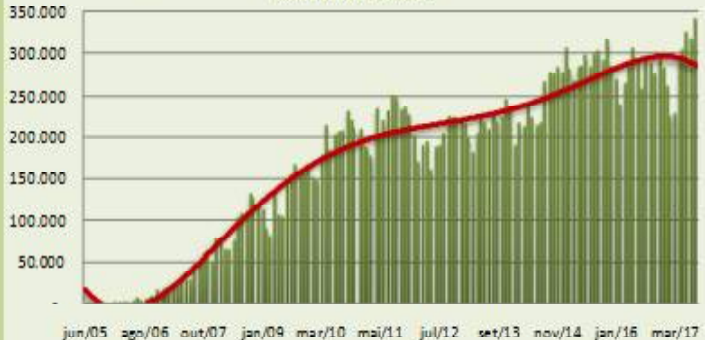
Dados Do Setor, Perspectivas 2016/17

Custo Médio de Produção do Etanol (R\$/Litro)	R\$	1,50
Capacidade de Moagem Instalada no Centro-Sul (toneladas)		650.000.000
Volume de Produção (toneladas)		625.000.000,00
Capacidade Utilizada (%)		96,15
Capacidade Ociosa (%)		3,85
Volume de Cana Remanescente (toneladas)		25.000.000
Volume de Cana potencialmente perdida com estiagem		-

Evolução Mensal da Produção de Biodiesel - Total no Brasil em metros cúbicos



Evolução Mensal da Produção de Biodiesel no Brasil em metros cúbicos



* Projeções de Mercado até Setembro/2016

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

INDICADORES BIODIESEL - Parte II

Produção de biodiesel por matéria prima (m³)

Matéria-prima	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Óleo de soja	801.320	1.250.577	1.960.822	2.152.298	2.041.667	2.142.990	2.551.813	30388.35	23180.31	8475.62
Gorduras animais	206.966	258.035	330.574	367.578	481.231	611.215	731.935	7550.75	6401.27	1531.14
Óleo de algodão	18.353	59.631	57.458	84.711	123.247	65.960	81.666	787.66	406.22	19.70
Óleo de fritura usado	0	0	4.751	13.044	17.827	30.667	25.949	167.72	279.02	81.15
Outras	140.489	40.206	32.835	55.130	53.511	66.664	28.475	410.35	1840.70	1435.25
Total	1.167.128	1.608.448	2.386.438	2.672.760	2.717.483	2.917.495	3.419.838	33305.03	38109.52	11952.89

Gorduras animais

Matéria-prima	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Matéria prima	Var(%)
Óleo de soja	75,13%	73,45%	74,62%	77,31%	76,57%	70,91%	Óleo de soja	↓ -70,95
Gorduras animais	17,71%	20,95%	21,40%	19,21%	16,80%	16,16%	Gorduras animais	↓ -69,83
Óleo de algodão	4,54%	2,26%	2,39%	2,00%	1,07%	0,17%	Óleo de algodão	↓ -95,17
Óleo de fritura usado	0,66%	1,05%	0,76%	0,43%	0,73%	0,76%	Óleo de fritura usado	↓ -67,33
Outras	1,97%	2,28%	0,83%	1,04%	4,83%	12,01%	Outras	↓ -22,03
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	Total	↓ -68,64

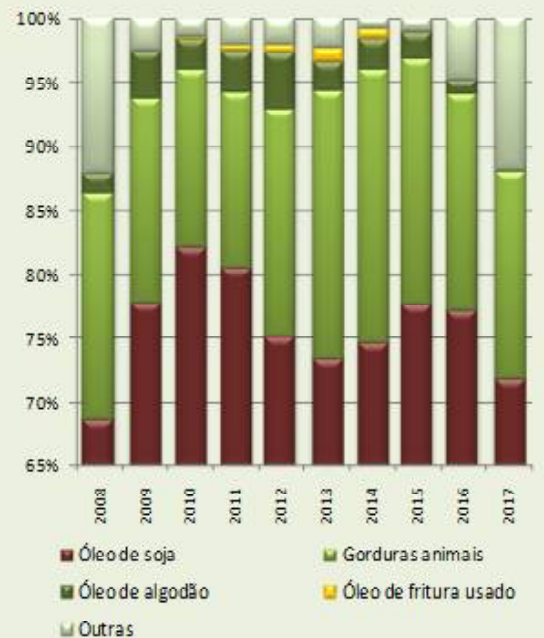
Fonte: ABIOVE

Mix de Produção Centro-Sul

Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul Safra 2017/18

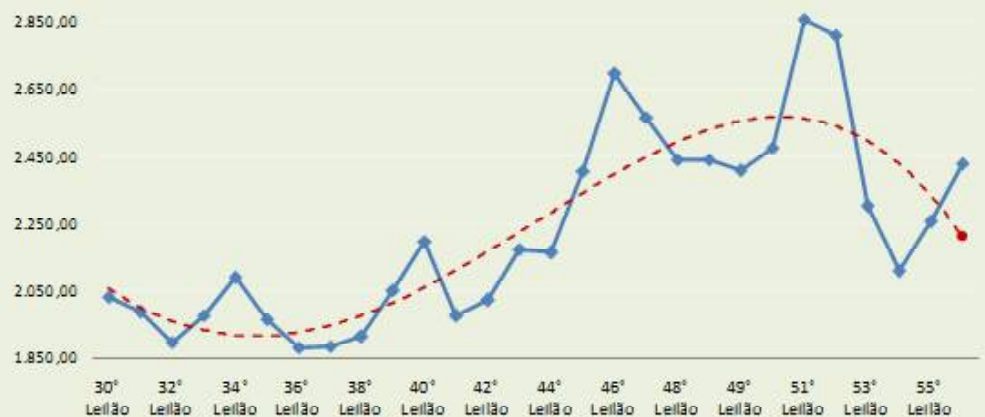


Produção de biodiesel por matéria prima (m³)



47º Leilão	R\$	2.564,75
48º Leilão	R\$	2.440,50
48º Leilão	R\$	2.440,50
49º Leilão	R\$	2.406,61
50º Leilão	R\$	2.474,44
51º Leilão	R\$	2.855,10
52º Leilão	R\$	2.810,81
53º Leilão	R\$	2.302,38
54º Leilão	R\$	2.108,25
55º Leilão	R\$	2.255,22
56º Leilão	R\$	2.427,50

Leilões Biodiesel: Preços Médios de Venda



Variação

Ano	↑	0,89
Margem	↑	7,64

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS & Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar & Etanol

Síntese dos Preços dos Combustíveis e Estoques de Etanol Praticados no Brasil

Período entre

19/11/2017 a 25/11/2017

DADOS BRASIL

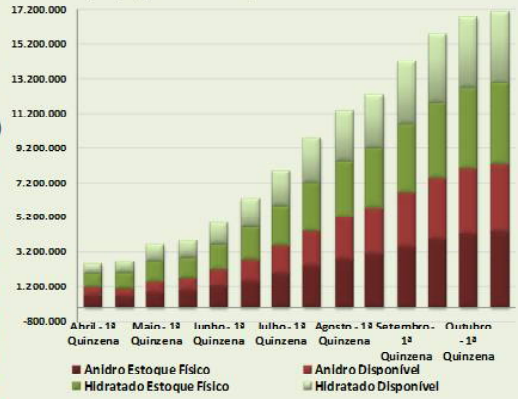
Produto	Unidade	Nº Postos	Preços ao Consumidor			Preços na Distribuidora			
			Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo	Margem Média	Preço Médio	Preço Mínimo	Preço Máximo
GLP	R\$/13kg	2.568	64,93	45	115,00	17,65	47,28	17,97	48,4
GNV	R\$/m3	198	2,448	1,799	3,097	0,721	1,727	1,260	2,132
Gasolina	R\$/l	3.100	4,023	3,349	5,200	0,431	3,592	2,471	3,395
Díesel	R\$/l	1.726	3,303	2,890	4,470	0,342	2,961	2,190	3,110
Díesel S10	R\$/l	2.448	3,433	2,880	4,499	0,366	3,067	2,394	3,238
Etanol	R\$/l	2.718	2,812	2,211	4,260	0,364	2,448	1,309	2,699

Competitividade entre Preços do Etanol e da Gasolina (%)

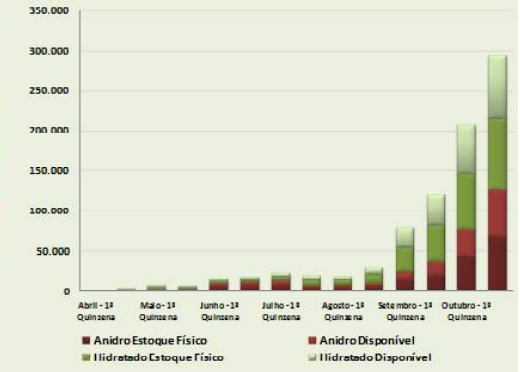
Região	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Centro Oeste	4,1920	2,9450	70,25
Nordeste	3,9680	3,1090	78,35
Norte	4,1520	3,4020	81,94
Sudeste	3,9940	2,7330	68,43
Sul	4,0710	2,9370	72,17

Estado	Preço Gasolina	Preço Etanol	Relação (%)
Acre	4,8280	3,631	75,21
Alagoas	4,1160	3,153	76,60
Amapá	3,7910	-	-
Amazonas	4,0990	3,331	81,26
Bahia	3,9920	3,038	76,10
Ceará	4,1560	3,454	83,11
Distrito Federal	4,0860	3,219	78,78
Espírito Santo	3,9460	3,340	84,64
Goias	4,4250	3,163	71,48
Maranhão	3,6900	3,218	87,21
Mato Grosso	4,0860	2,428	59,42
Mato Grosso do Sul	3,9790	3,107	78,08
Minas Gerais	4,0600	2,773	68,30
Pará	4,1550	3,510	84,48
Paraíba	3,8510	3,029	78,65
Paraná	3,9260	2,824	71,93
Pernambuco	3,9660	2,993	75,47
Piauí	3,8880	3,102	79,78
Rio de Janeiro	4,4760	3,410	76,18
Rio Grande do Norte	3,9540	3,288	83,16
Rio Grande do Sul	4,1890	3,608	86,13
Rondônia	4,0680	3,372	82,89
Roraima	4,0000	3,573	89,33
Santa Catarina	3,9150	3,315	84,67
São Paulo	3,8260	2,669	69,76
Sergipe	3,9840	3,077	77,23
Tocantins	4,2730	3,400	79,57

Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Centro-Sul | em M³

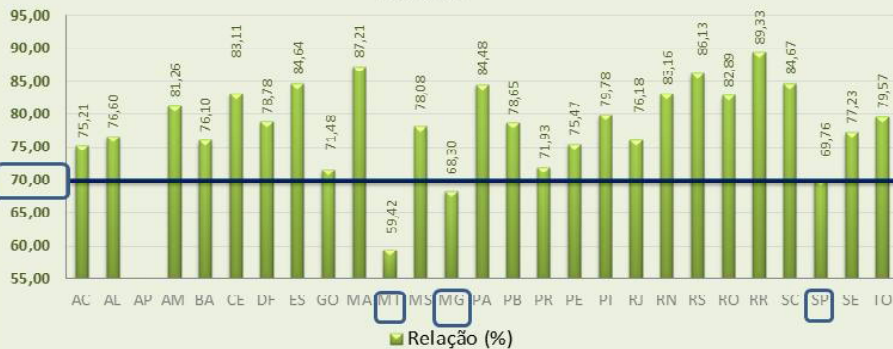


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Nordeste | em M³

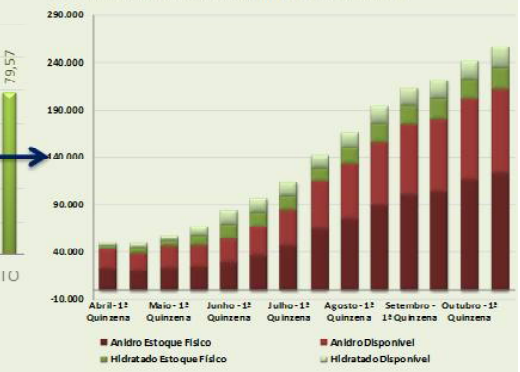


Etanol X Gasolina

Relação Percentual de Competitividade entre os Preços do Etanol e da Gasolina nos Estados Brasileiros

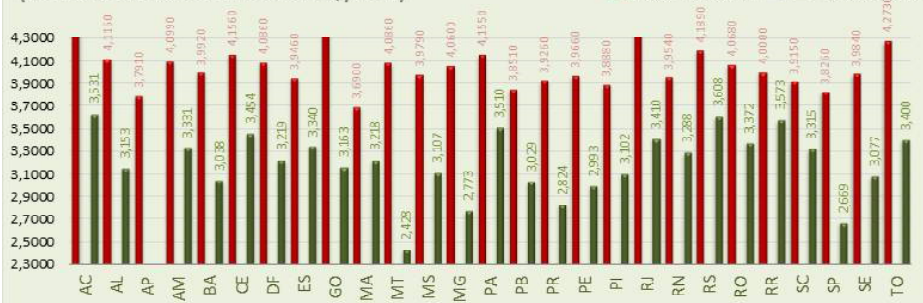


Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Norte | em M³



Preços do Etanol e da Gasolina

(valores ao consumidor final em R\$/Litro)



Evolução Quinzenal dos Estoques do Setor Sucroalcooleiro Safra 2017/18 | Região: Brasil | em M³

